



PLANO DE TERRITORILIZAÇÃO



Campina da Lagoa – PARANÁ

2025

Elaborado:

Raissa Henrique dos Passos

Secretaria da Saúde

Michele Cristina Seco

Coordenadora Atenção Primaria

Marcia Aparecida da Silva de Lima

Coordenadora Agentes Comunitários de Saúde

Participações:

Matheus Artur Weiser Meier - Medico ESF

Ademir Fortunato do Prado - Agente de Saúde

Ana Aparecida Gelinski - Agente de Saúde

Animeire Ferreira R. Spreafico - Agente de Saúde

Bianca Teixeira de Souza - Agente de Saúde

Brenda stefani de Lima dos Santos - Agente de Saude

Cleonice dos Santos - Agente de Saúde

Daiane Rodrigues de Moraes - Agente de Saúde

Dirce de carvalho - Agente de Saude

Edilene Bragança dos Santos - Agente de Saúde

Edineia Gomes - Agente de Saúde

Elen Patricia Batista da Silva Santos - Agente de Saúde

Elisiane Maecia Brandão Pereira - Agente de Saude

Francieli Silva Faria Pereira - Agente de Saude

Géssica Daiane dos Santos Gomes de Moraes - Agente de Saúde

Gislaine Jhoelita Torres Caldeira - Agente de Saúde

Gislaine Prudente Maceno - Agente de Saude

Ingrid Aparecida Krause - Agente de Saude

Ivani camilo dos Santos - Agente de Saúde

Ivone dos Santos - Agente de Saúde

Janice Aparecida de Lara - Agente de Saúde

Jéssica Carolaine Nascimento de Cristo - Agente de Saude

Jociane Aparecida da Silva - Agente de Saúde

Joelma de Lira da Silva Terra - Agente de Saúde

Lélia Maria de Oliveira - agente de Saúde

Luciene dos Santos Favero - Agente de Saúde

Maria Aparecida Bettoni Macagnan - Agente de Saúde

Maria Marta Francisco Ramos - Agente de Saúde

Marcia Aparecida da Silva de Lima - Agente de Saude

Marilza Rita de Lima Matiello - Agente de Saúde

Monica Aparecida Verissimo - Agente de Saude

Odenir Vipieski de Souza - Agente de Saúde

Rosangela P. de A. Campaner - Agente de Saúde

Rosangela Maria Gonçalves - Agente de Saúde

Rosineide de Carvalho Silva - Agente de Saúde

Sebastião Xavier dos Santos - Agente de Saúde

Shyrlei de Oliveira Tavares - Agente de Saude

Vanessa Cristina de oliveira Machado - Agente de Saúde

Zenir de Almeida - Agente de Saúde

AUTORIDADES MUNICIPAIS

Gianny José Gracioso Bento
Prefeito Municipal

Raissa Henrique dos Passos
Secretária Municipal da Saúde

SUMÁRIO

1. Introdução.....	6
2. Territorilização.....	16
3. Justificativa.....	17
4. Objetivo.....	18
5. Elaboração.....	19
6. Mapa nova territorialização.....	22
7. Metas	25
8. Aspectos éticos.....	26
9. Considerações Finais.....	27
10. Referencial bibliográfico.....	28

1-Introdução

Em 1940 chegam para fixarem moradia na região, Joaquim Carula e Salvador Ananias, ficando nas proximidades da Água da Herveira. Somente em abril de 1941 chegam a um platô, onde descobrem uma planície com três lagoas e denominaram o local Campina das Três Lagoas.

Em 2 de setembro de 1947, Campina da lagoa é oficialmente reconhecida como povoado de Campo Mourão. Entre 1947 e 1952, chegaram ao povoado mais de 600 famílias e logo foram construídos escolas, igreja, serrarias, pequenas oficinas, diversos estabelecimentos comerciais, etc.

Em 30 de maio de 1955, o povoado foi levado à categoria de Distrito Administrativo e a 25 de julho de 1960, pela Lei nº 4.245, foi criado o município de Campina da Lagoa, desmembrando de Goioerê.

Campina da Lagoa é um município brasileiro do estado do Paraná localizado na Região de Goioerê, no centro-oeste do estado.

MUNICÍPIO DE CAMPINA DA LAGOA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

BRASÃO OFICIAL



FONTE: Prefeitura, Governo

LOCALIZAÇÃO



FONTE: IPARDES

LIMITES DO MUNICÍPIO



FONTE: IPARDES

NOTA: Base Cartográfica ITCG (2010).

AUTORIDADE ELEITA

Autoridade Eleita Milton Luis Alves

FONTE: TRE-PR

IMAGEM DO MUNICÍPIO



INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS - 2017

Origem do município - Desmembramento Campo Mourão

Data de instalação do município (1) 04/11/1961

Data de comemoração do município 4 de novembro

FONTE: Prefeitura

(1) Data em que o município foi instalado, independe da data de criação do mesmo, que é através de decreto, lei ou decreto-lei.

ÁREA TERRITORIAL E DISTÂNCIA À CAPITAL - 2017

Área territorial 797,598 km²

Distância da sede municipal à capital 494,29 km

FONTE: ITCG-PR (Área), SEIL-PR (Distância)

DIVISÃO ADMINISTRATIVA - 2017

Número de distritos administrativos 4

Nome dos distritos administrativos Campina da Lagoa, Bela Vista do Piquiri, Herveira e Salles de Oliveira

Comarca a que pertence Campina da Lagoa

FONTE: IBGE (Distritos), TJPR (Comarca)

POSIÇÃO GEOGRÁFICA - 2017

Altitude (metros) 610

Latitude 24 ° 35 ' 30 " S

Longitude 52 ° 47 ' 56 " W

FONTE: IBGE Posição

DADOS DEMOGRÁFICOS

IPARDES

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

PERFIL DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DA LAGOA

TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA

Região Geográfica Imediata (IBGE)

RGI de Campo Mourão

Desmembrado de

Campo Mourão

Data de Instalação

04/11/1961

Data de Comemoração (Aniversário)

4 de novembro

Altitude da sede (IBGE) (m)

582

Distância à Capital (SEIL) (km)

494,29

Autoridade Eleita (TRE)

Milton Luiz Alves

ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS

FONTE

DATA

MUNICÍPIO

REGIÃO

ESTADO

Número de Eleitores

TSE

2024

12.573

253.498

8.645.891

Quantidade de Zonas Eleitorais

TRE

2024

1

10

186

ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA

FONTE

DATA

MUNICÍPIO

REGIÃO

ESTADO

Área Territorial (km²)

IAT

2024

799,282

11.616,294

199.891,116

Densidade Demográfica (hab/km²)

IPARDES

2024

19,99

28,47

59,16

Grau de Urbanização (%)

IBGE

2022

87,59

86,78

88,95

População Estimada (habitantes)

IBGE

2024

15.979

330.748

11.824.665

População Censitária (habitantes)

IBGE

2022

15.723

324.363

11.444.380

População Censitária Urbana (habitantes)

IBGE

2022

13.772

281.493

10.179.847

População Censitária Rural (habitantes)

IBGE

2022

1.951

42.870

1.264.533

População - Contagem (habitantes)⁽¹⁾

IBGE

2007

15.983

316.632

10.284.503

Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%)

IBGE

2022

0,18

...

0,76

Proporção de Pessoas Idosas (%)

IBGE

2022

13,43

12,92

11,35

Razão de Dependência (%)

IBGE

2022

49,26

46,42

43,95

Razão de Sexo (%)

IBGE

2022

98,80

95,65

95,06

Índice de Envelhecimento (%)

IBGE

2022

68,58

68,75

59,17

DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA

FONTE

DATA

MUNICÍPIO

REGIÃO

ESTADO

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)

PNUD/IPEA/FJP

2010

0,704

...

0,749

Índice de Gini da Renda Domiciliar *Per Capita*

IBGE

2010

0,4673

...

0,5416

EDUCAÇÃO

FONTE

DATA

MUNICÍPIO

REGIÃO

ESTADO

Matrículas na Educação Básica (alunos)

MEC/INEP

2023

3.450

68.973

2.464.010

Matrículas na Creche (alunos)

MEC/INEP

2023

378

7.915

248.333

Matrículas na Pré-escola (alunos)

MEC/INEP

2023

442

8.512

300.866

Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)

MEC/INEP

2023

1.962

37.175

1.365.869

Matrículas no Ensino Médio (alunos)

MEC/INEP

2023

479

10.560

403.394

Matrículas na Educação Profissional (alunos)

MEC/INEP

2023

-

2.768

143.727

Matrículas na Educação Especial - Classes Exclusivas (alunos)

MEC/INEP

2023

134

1.967

45.966

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (alunos)

MEC/INEP

2023

189

3.713

79.973

Matrículas na Educação Superior Presencial (alunos)

MEC/INEP

2023

-

6.253

306.839

Matrículas na Educação Superior a Distância (alunos)

MEC/INEP

2023

550

9.480

380.915

Taxa de Alfabetização de 15 anos ou mais (%)

IBGE

2022

91,89

...

95,69

SAÚDE	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos de Saúde (n ^o)	MS/CNES	2023	33	1.254	31.109
Leitos Hospitalares Existentes (n ^o)	MS/CNES	2023	34	614	26.219
Taxa de Fecundidade (filhos/mulher)	PNUD/IPEA/FJP	2010	2,18	...	1,86
Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes)	IBGE/Datasus	2022	13,10	11,68	12,29
Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P)	Datasus	2022	9,99	9,08	7,64
Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P)	Datasus	2023	10,26	10,59	10,78
Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P)	Datasus	2023	10,26	12,18	12,53
Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P)	Datasus	2023	-	26,48	43,64
DOMICÍLIOS E SANEAMENTO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Número de Domicílios Recenseados	IBGE	2022	6.972	144.685	5.029.064
Número de Domicílios Particulares Permanentes Ocupados	IBGE	2022	6.022	122.919	4.209.432
Domicílios Particulares Permanentes Ocupados - Com Água Canalizada	IBGE	2022	6.018	122.857	4.203.508
Domicílios Particulares Permanentes Ocupados - Com Banheiro ou Sanitário	IBGE	2022	6.022	122.900	4.208.092
Domicílios Particulares Permanentes Ocupados - Destino do Lixo - Coletado	IBGE	2022	5.435	112.164	3.974.542
Abastecimento de Água (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/SINISA	2022	6.343	132.086	4.556.218
Abastecimento de Água Residencial (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/SINISA	2022	5.803	120.135	4.140.917
Consumo de Água - Volume Faturado (m ³)	Sanepar/SINISA	2022	808.682	16.796.851	588.024.728
Consumo de Água - Volume Medido (m ³)	Sanepar/SINISA	2022	763.856	15.745.056	554.593.424
Atendimento de Esgoto (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/SINISA	2022	...	64.154	3.486.878

ENERGIA ELÉTRICA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Consumo de Energia Elétrica (Mwh)	COPEL	2023	28.801,143	905.240,928	33.584.376,422
Consumidores de Energia Elétrica (número) ⁽³⁾	COPEL	2023	7.281	152.086	5.225.018
TRABALHO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos (RAIS) (n ^o)	MTE	2022	457	10.220	349.029
Comércio Varejista	MTE	2022	150	3.296	112.017
Agropecuária	MTE	2022	146	2.281	30.099
Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão	MTE	2022	33	879	36.652
Empregos (RAIS) (n ^o)	MTE	2022	2.366	73.292	3.461.341
Empregos (RAIS) - Extrativa Mineral (n ^o)	MTE	2022	-	226	6.243
Empregos (RAIS) - Indústria de Transformação (n ^o)	MTE	2022	97	14.887	715.655
Empregos (RAIS) - Serviços Industriais de Utilidade Pública (n ^o)	MTE	2022	-	69	26.437
Empregos (RAIS) - Construção Civil (n ^o)	MTE	2022	46	2.101	149.935
Empregos (RAIS) - Comércio (n ^o)	MTE	2022	688	18.896	738.945
Empregos (RAIS) - Serviços (n ^o)	MTE	2022	557	19.573	1.250.779
Empregos (RAIS) - Administração Pública (n ^o)	MTE	2022	690	11.725	448.677
Empregos (RAIS) - Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (n ^o)	MTE	2022	281	5.730	122.324
Empregos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (n ^o)	MTE	2021	63	2.119	109.332
População em Idade Ativa (PIA) (pessoas)	IBGE	2010	13.138	275.039	8.962.587
População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas)	IBGE	2010	7.950	162.310	5.587.968
População Ocupada (PO) (pessoas)	IBGE	2010	7.438	153.246	5.307.831
Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	60,23	58,94	62,35
Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	93,56	94,42	94,99

AGROPECUÁRIA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (VBP) (R\$ 1,00)	SEAB/DERAL	2023	717.298.704,06	13.051.980.110,26	198.019.154.913,84
Pecuária - Bovinos (cabeças)	IBGE	2023	62.422	517.533	8.774.410
Pecuária - Equínos (cabeças)	IBGE	2023	1.158	10.861	238.963
Pecuária - Ovinos (cabeças)	IBGE	2023	1.083	16.616	515.863
Pecuária - Suínos - Total (cabeças)	IBGE	2023	10.270	68.793	6.938.140
Pecuária - Suínos - Matrizes de Suínos (cabeças)	IBGE	2023	1.960	7.894	621.334
Aves - Galináceos - Total (cabeças)	IBGE	2023	1.170.000	25.192.227	453.394.749
Aves - Galináceos - Galinhas (cabeças)	IBGE	2023	2.980	967.599	27.201.002
Produção Agrícola - Soja (em grão) (toneladas)	IBGE	2023	145.960	2.797.013	21.553.541
Produção Agrícola - Milho (em grão) (toneladas)	IBGE	2023	136.550	2.356.202	17.884.646
Produção Agrícola - Trigo (em grão) (toneladas)	IBGE	2023	21.000	383.407	3.639.645

FINANÇAS PÚBLICAS	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Receitas Municipais (R\$ 1,00)	STN/SICONFI	2023	85.730.740,45	2.140.603.354,40	72.032.867.288,03
Despesas Municipais (R\$ 1,00)	STN/SICONFI	2023	79.010.296,34	2.039.096.207,32	68.692.468.494,26
ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R\$ 1,00)	SEFA	2023	1.640.310,45	141.806.802,66	43.521.416.875,07
ICMS Ecológico - Repasse (R\$ 1,00)	SEFA	2023	79.993,98	14.198.954,50	566.794.275,74
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R\$ 1,00)	MF/STN	2023	22.642.299,07	477.828.858,49	10.302.429.162,75

PRODUTO E RENDA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
PIB Per Capita (R\$ 1,00) ⁽⁴⁾	IBGE/lpades	2021	41.647	51.010	47.422
Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpades	2021	578.398.937	15.765.126,426	549.973.061,873
PIB - Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpades	2021	540.561,321	14.291.947,256	474.589.559,174
PIB - VAB a Preços Básicos na Agropecuária (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpades	2021	254.783,863	4.743.430,792	61.711.281,815
PIB - VAB a Preços Básicos na Indústria (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpades	2021	33.306,748	2.132.544,821	130.065.816,851
PIB - VAB a Preços Básicos no Comércio e Serviços (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpades	2021	184.354,526	5.744.257,451	223.838.589,926
PIB - VAB a Preços Básicos na Administração Pública (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpades	2021	68.116,183	1.671.714,191	58.973.870,572
PIB - Impostos (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpades	2021	37.837,616	1.473.179,167	75.383.502,709
Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R\$ 1,00)	SEFA	2022	777.350.075	15.873.294,624	514.359.544,644
VAF - Produção Primária (R\$ 1,00)	SEFA	2022	572.771.832	8.959.587,690	130.693.694,974
VAF - Indústria (R\$ 1,00)	SEFA	2022	53.764.806	3.047.340,136	213.510.659,868
VAF - Comércio e em Serviços (R\$ 1,00)	SEFA	2022	149.473.706	3.872.378,651	169.426.637,882
VAF - Recursos/Autos (R\$ 1,00)	SEFA	2022	1.339.731	-6.009,853	728.551,920

(1) Resultados da população residente em 1º de abril de 2007, encaminhados ao Tribunal de Contas da União em 14 de novembro de 2007. Para os municípios com mais de 170.000 habitantes (Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais) não houve contagem da população e nesses casos foi considerada a estimativa na mesma data.

(2) Unidades (economias) atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa.

(3) Refere-se às unidades consumidoras de energia elétrica (relógio).

(4) Metodologia referência 2010

INDICADORES SOCIAIS

POPULAÇÃO ESTIMADA

INFORMAÇÃO	2018	2019	2020	2021	2024
População Estimada - Total	14.366	14.202	14.043	13.888	15.979

FONTE: IBGE

POPULAÇÃO CENSITÁRIA, SEGUNDO FAIXAS ETÁRIAS

FAIXAS ETÁRIAS	2000	2010	2022
Menores de 1 ano	307	232	201
De 1 a 4 anos	1.214	806	774
De 5 a 9 anos	1.716	1.156	1.088
De 10 a 14 anos	1.858	1.426	1.015
De 15 a 19 anos	1.719	1.420	1.027
De 20 a 24 anos	1.376	1.090	1.141
De 25 a 29 anos	1.254	983	1.109
De 30 a 34 anos	1.331	1.115	1.027
De 35 a 39 anos	1.189	1.122	994
De 40 a 44 anos	1.072	1.161	1.068
De 45 a 49 anos	889	1.040	1.037
De 50 a 54 anos	796	910	1.121
De 55 a 59 anos	637	777	1.089
De 60 a 64 anos	483	684	921
De 65 a 69 anos	421	512	731
De 70 a 74 anos	330	383	603
De 75 a 79 anos	204	269	364
De 80 anos e mais	222	308	413
TOTAL	17.018	15.394	15.723

FONTE: IBGE

POPULAÇÃO CENSITÁRIA FEMININA, SEGUNDO FAIXAS ETÁRIAS

FAIXAS ETÁRIAS	2000	2010	2022
Com até 14 anos	2.507	1.749	1.469
De 15 a 64 anos	5.440	5.280	5.332
De 65 anos e mais	554	718	1.116
TOTAL	8.501	7.747	7.917

FONTE: IBGE

POPULAÇÃO CENSITÁRIA MASCULINA, SEGUNDO FAIXAS ETÁRIAS

FAIXAS ETÁRIAS	2000	2010	2022
Com até 14 anos	2.588	1.871	1.609
De 15 a 64 anos	5.306	5.022	5.202
De 65 anos e mais	623	754	995
TOTAL	8.517	7.647	7.806

FONTE: IBGE

NÚMERO DE EMPREGOS (RAIS), SEGUNDO GRAU DE ESCOLARIDADE

GRAU DE ESCOLARIDADE	2018	2019	2020	2021	2022
Analfabetos	3	2	2	2	4
Ensino Fundamental Incompleto	365	343	341	334	355
Ensino Fundamental Completo	141	153	161	160	174
Ensino Médio Incompleto	184	193	190	203	208
Ensino Médio Completo	833	821	855	902	1.027
Ensino Superior Incompleto	56	59	59	77	68
Ensino Superior Completo	513	471	509	511	529
Mestrado e/ou Doutorado	2	2	1	2	1
TOTAL	2.097	2.044	2.118	2.191	2.366

FONTE: MTE

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS (RAIS), SEGUNDO ATIVIDADE ECONÔMICA (SETORES IBGE)

ATIVIDADE ECONÔMICA	2018	2019	2020	2021	2022
Extração de Minerais	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	16	17	16	21	21
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	-	-
Construção Civil	18	15	13	17	12
Comércio	151	153	143	144	158
Serviços	100	100	103	107	114
Administração Pública Direta e Indireta	3	2	2	2	2
Agropecuária	146	140	141	134	146
Atividade não Especificada ou Classificada	-	-	-	-	4
TOTAL	434	427	418	425	457

FONTE: MTE

NÚMERO DE DOMICÍLIOS RECENCEADOS, SEGUNDO SITUAÇÃO E TIPO

SITUAÇÃO E TIPO	2000	2010
Domicílios Urbano - Total	3.929	4.700
Urbano Particulares	3.923	4.693
Urbano Coletivos	6	7
Domicílios Rural - Total	1.606	1.318
Rural Particulares	1.605	1.317
Rural Coletivos	1	1

FONTE: IBGE

O município apresenta uma população de 15723 habitantes segundo IBGE censo 2022, destes 70 % residem na zona urbana e 30% na zona rural. 59% se consideram de cor branca e 37% pardos.

Referente ao quadro de deficiência no município segundo dados auto referidos no Sistema ESUS/2024 647% referem algum tipo de deficiência, entre as mais citadas temos 190 deficiência visual e 188 deficiência física, deficiência auditiva 103, Intelectual e cognitiva 202. Apresenta um percentual de 20% de idosos caracterizando o município com uma população em envelhecimento.

Com relação ao numero de estabelecimentos segundo atividade económica, em 1º lugar comercio, 2º lugar agricultura, pecuária, 3º lugar - Serviços, 4º lugar - Industria da transformação, 5º lugar Construção civil.

2-Territorialização

Territorialização é, de certo modo, o mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades. Tal processo pode ser executado por todos os profissionais da Equipe Saúde da Família. Outro aspecto relevante que visa continuidade da territorialização é atualização constante do cadastramento das famílias e dos indivíduos no sistema de informação local.

Neste contexto é necessária uma forma sistemática de organização e acesso aos dados para a análise da situação de saúde, considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local. (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012)

O reconhecimento desse território torna-se imprescindível para o reconhecimento da população e seus problemas de saúde, além de ser necessário para avaliação do impacto dos serviços realizados nos determinantes e condicionantes de saúde da população adscrito.

Foi realizado a nova demarcação a partir da área que já era delimitada pelo mapa das seis equipes saúde da família e dois pontos de apoio distrito Herveira e Bela Vista (área rural). Considerando a demarcação de território em futuras instalações de loteamento residencial.

A área (micro área) em um mapa deve constituir uma base para a demarcação como:

- Delimitação do território,
- Área de abrangência;
- Área e/ou micro áreas de risco,
- Equipamentos sociais públicos e privados.

3-Justificativa

Com o levantamento de dados junto ao sistema de prontuário eletrônico E-SUS utilizado desde o ano de 2016 pelas equipes de saúde, observamos no início da atual gestão (2021-2025), que há uma divergência de informações entre dados digitalizados, dados SISAB e dados de coleta in-loco. Tais como: ficha cadastro individual e territorial.

Após tal levantamento iniciou-se a elaboração deste projeto, com capacitações dos profissionais das equipes (médicos, Agentes de Saúde, Enfermeiras, Auxiliares, Equipe Núcleo de Apoio Saúde da Família), levantamento sócio demográfico e situacional condição/saúde individualmente com cada equipe, junto aos cadastros que cada agente de saúde possui. Considerando que cada agente conhece sua área de abrangência, identificando as áreas de risco e vulnerabilidade social pelo tempo de atuação.

Após dados elaboramos uma planilha com situação populacional. A idealização da nova divisão foi pensada a partir do modelo de Novo Financiamento do SUS – **Portaria GM/MS n.º 3.493, de 10 de abril de 2024**

E ainda enfatizando a importância do cadastramento/acompanhamento total das famílias/indivíduos, a coerência no trabalho realizado por toda a equipe de saúde e também pela produção (prontuário PEC) e acompanhamento da equipe com a população adscrito, conforme novo método de avaliação através dos Indicadores de Desempenho.

4 - Objetivo

Reorganizar e melhorar a qualidade de atendimento das Equipes de Estratégia Saúde da Família do Município de Campina da Lagoa-PR, através da reestruturação do processo de territorialização das áreas de cobertura da unidade urbana e rural.

4.1 - Objetivos específicos.

- a) Territorializar as atividades por micro-áreas;
- b) Instituir as micro-áreas com co-responsabilidades dos Agentes Comunitários de Saúde;
- c) Aumentar a efetividade das ações de promoção, proteção específica, recuperação e reabilitação da saúde, junto as equipes;
- d) Institucionalizar processo permanente de monitoramento e avaliação, definindo instrumentos de gestão entre os níveis;
- e) Garantir forma descentralizada os atendimentos com fácil acesso, e reconhecimento dos “pontos” de atendimento para os usuários;
- f) Assegurar efetividade dos cadastros de área de abrangência, delineando a situação territorial de cada equipe. Conforme necessidade de programa de registro ESUS;
- g) Implementar o método de classificação de risco familiar/individual usando instrumento Escala de Coelho Savassi (em anexo).

5-Elaboração

O reconhecimento desse território é um processo básico para a caracterização da população e de seus problemas de saúde, bem como para avaliação do impacto dos serviços sobre os níveis de saúde dessa população. Sendo caracterizada por uma população específica, vivendo em tempo e espaço singulares, com problemas e necessidades de saúde determinados, os quais para sua resolução devem ser compreendidos e visualizados espacialmente por profissionais e gestores das distintas unidades prestadoras de serviços de saúde. Esse território apresenta, portanto, muito mais que uma extensão geométrica, também um perfil demográfico, epidemiológico, administrativo, tecnológico, político, social e cultural que o caracteriza e se expressa num território em permanente construção (MENDES, 1993; MONKEN; BARCELLOS, 2005).

Nessas bases territoriais, dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e cabendo ao gestor municipal, junto com as equipes de saúde, definir a base territorial de acordo com a realidade no aspecto geográfico, cultural, social e perfil epidemiológico. Estes agentes constituem o principal elo entre a comunidade e os serviços de saúde, sendo co-responsáveis pelas ações e informações vindas da sua área de abrangência, e embora realizem ações comuns, há atividades específicas a cada um deles, que embora distintas, se complementam.

A elaboração dessa planilha foi realizada pela secretaria municipal de saúde, que permite avaliação do território com agravos preenchidos pelos agentes comunitários, coletado nas visitas domiciliares (dados referente Setembro 2021). Após levantamento e preenchimento das fichas (individuais e territoriais), cada equipe de ESF apresentou os dados ao gestor municipal.

Segue abaixo os dados de cada área do ESF urbano e rural.

5.1 - Planilha de dados.

	ESF 01	ESF 03	ESF 04	ESF 07	ESF 09	ESF 10
Pessoas cadastradas	1.862	3.399	2.771	2.772	2.500	1.342
Total geral						15.646

FONTE: Dados in-loco, Agosto de 2025

	ESF 01	ESF 03	ESF 04	ESF 07	ESF 09	ESF 10
Pessoas cadastradas	2.174	3.551	2.950	2.749	3.208	2.601
Total geral						17.233

FONTE: Dados SISAB, 1º quadrimestre de 2025.

	ESF 01	ESF 03	ESF 04	ESF 07	ESF 09	ESF 10
Pessoas cadastradas	2.772	3.711	2.933	2.996	3.344	3.499
Total geral						19.255

FONTE: Dados ESUS 2º quadrimestre de 2025.

	ESF 01	ESF 03	ESF 04	ESF 07	ESF 09	ESF 10
Pessoas cadastradas	3.163	4.595	4.333	1.501	1.911	4.228
Total geral						19.731

FONTE: Dados RADAR SAÚDE 2º quadrimestre de 2025.

LEVANTAMENTO POPULACIONAL POR MICROÁREA

<p style="text-align: center;">UNIDADE SONIA MATESCO ESF 01</p>		
MICROÁREA	POPULAÇÃO ATUAL	POPULAÇÃO APÓS DIVISÃO
02	520	452
03	471	452
04	448	452
05	372	452
08	564	452
TOTAL	2.375	2.260

<p style="text-align: center;">UNIDADE UAPSF CELINA SOARES ESF 03</p>		
MICROÁREA	POPULAÇÃO ATUAL	POPULAÇÃO APÓS DIVISÃO
01	555	477
02	637	477
03	543	477
04	451	477
05	527	477
TOTAL	2.803	2.385

<p style="text-align: center;">UNIDADE SALLES DE OLIVEIRA/HERVEIRA ESF 04</p>		
MICROÁREA	POPULAÇÃO ATUAL	POPULAÇÃO APÓS DIVISÃO
01	502	365
02	513	365
03	373	365
04	210	365
05	218	365
06	412	304
08	250	304
09	318	304
TOTAL	2.796	2.737

OBS: As microáreas 06/08/09 são distrito de Herveira ponto de apoio a equipe. A redivisão por se tratar de área rural fica de responsabilidade da Enfermagem avaliar os critérios de vulnerabilidade.

UNIDADE IRACEMA RODRIGUES ESF 07		
MICROÁREA	POPULAÇÃO ATUAL	POPULAÇÃO APÓS DIVISÃO
01	488	511
02	536	511
03	598	511
04	567	511
05	534	511
TOTAL	2.723	2.555

UNIDADE IRACEMA RODRIGUES ESF 09		
MICROÁREA	POPULAÇÃO ATUAL	POPULAÇÃO APÓS DIVISÃO
01	515	506
02	326	506
04	658	506
05	520	506
TOTAL	2.019	2.024

UNIDADE EUGENIO BARBÃO ESF 10		
MICROÁREA	POPULAÇÃO ATUAL	POPULAÇÃO APÓS DIVISÃO
01	380	448
02	384	448
03	390	448
04	417	448
07	400	448
TOTAL	1.971	2.240

<p style="text-align: center;">UNIDADE MUNDO NOVO ESF 02</p>		
MICROÁREA	POPULAÇÃO ATUAL	POPULAÇÃO APÓS DIVISÃO
01	494	337
02	300	337
03	304	337
04	300	337
TOTAL	1.398	1.348

Após confrontar os dados seguindo os relatórios disponíveis para registro, observamos que há uma discrepância entre os mesmos.

Analizamos também que há uma falha na coleta e registro de dados dos cadastros individuais e territoriais, pela maior parte dos agentes de saúde e ainda falta de supervisão dos coordenadores das equipes.

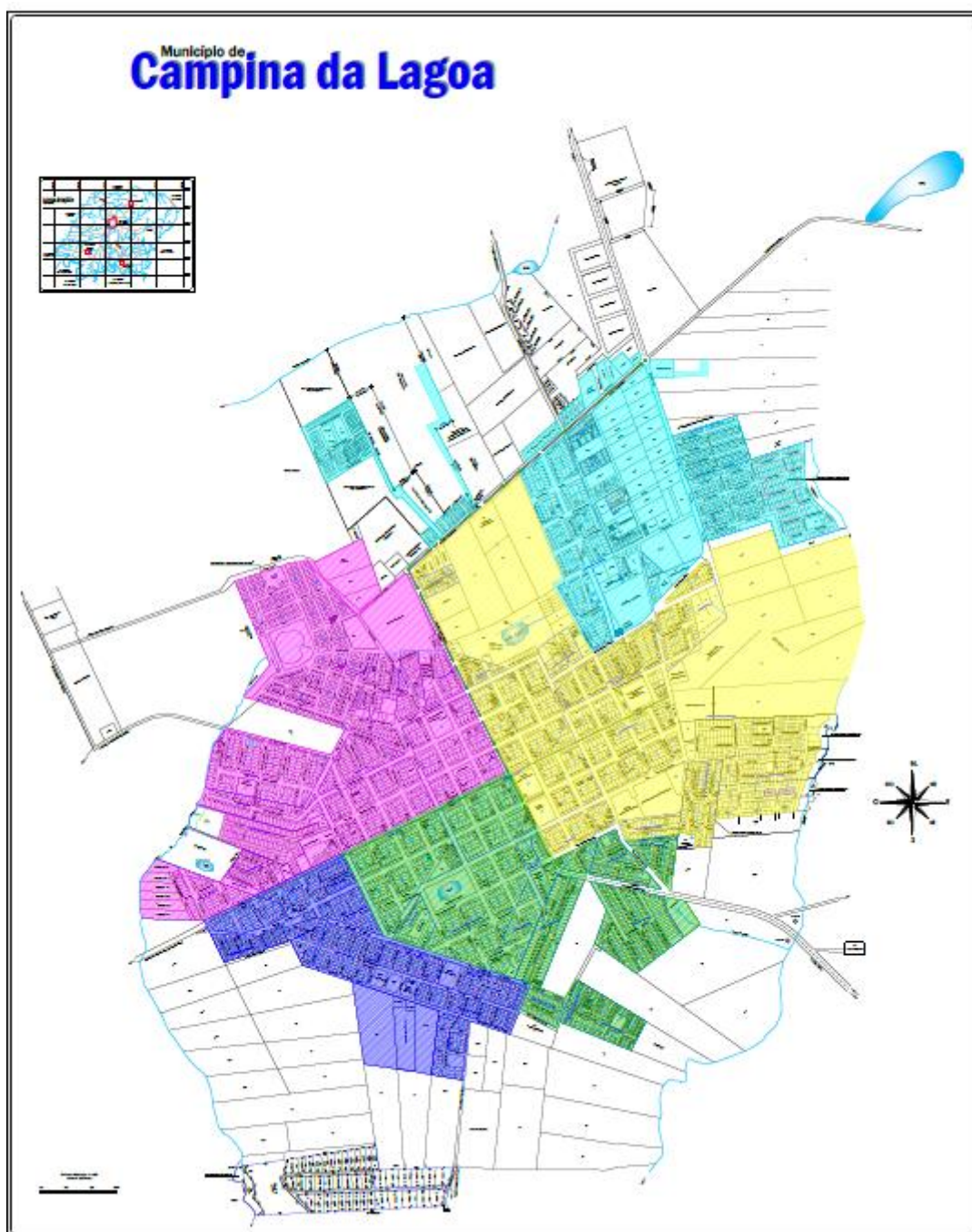
Considerando esta falha, as áreas de risco, vulnerabilidade e situações de diferenças populacionais entre as equipes. Iniciou-se plano para reorganizar a estruturação das equipes de estratégia saúde da família, considerando também nova equipe de saúde da família prevista para o ano de 2025.

Após essa demarcação, foi apresentado o mapa para as enfermeiras coordenadoras e aos ACS, para que eles também pudessem dar opiniões e esclarecer dúvidas sobre as áreas demarcadas. As reuniões foram produtivas e importantes para todo esse processo de territorialização.

Considerando a projeção de crescimento territorial e populacional para os próximos anos, e a nova mudança da política pública referente a Atenção Primária tornou-se necessária, adesão de mais um equipe saúde da família e construção de uma nova unidade de saúde.

Segue abaixo imagem da nova redivisão das áreas urbanas, rurais e pontos de apoio.

6 - Mapa com a Nova Territorialização 2025



PONTO DE APOIO HERVEIRA



PONTO DE APOIO BELA VISTA

MAPA DISTRITO DE BELA VISTA DO PIQUIRI



UNIDADE SALES DE OLIVEIRA



7 - METAS

- a) Manter em 100% atualizados os cadastros das famílias e tipos de imóveis dentro de cada território;
- b) Obter 100% das micro áreas referenciadas pelos agentes comunitários de saúde;
- c) Atender demanda preconizada em relação às Famílias e Imóveis inspecionados, objetivando ações pontuais para a prevenção e promoção a saúde;
- d) Garantir acompanhamento dos indivíduos das áreas de abrangência, de forma continua, eficaz e igualitária;
- e) Obter os parâmetros de avaliação e acompanhamento de desempenho do Previne-Brasil;

8- ASPECTOS ÉTICOS

Por se tratar de um plano de intervenção e utilizar dados de domínio público não terá implicações éticas.

9- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a territorialização esse processo permitiu acessibilidade de vínculos entre os usuários e profissionais para que possam ter uma visão holística do espaço onde atuam e trabalham para a promoção da saúde.

A nova territorialização apresenta cinco áreas urbanas e uma área rural. Também contendo dois pontos de apoio, um ficando a cargo de uma área urbana e outro de uma área rural com 100% de cobertura da população, essa mudança permite e proporciona um conhecimento das particularidades do território e da população local, além de estreitar a relação entre a equipe e a população, bem como, atuação diária dessas equipes tornando mais direcionadas para os fatores de risco, facilitando, assim, o acompanhamento longitudinal das famílias adscrito.

Contudo, após nova atualização da área de cobertura, percebeu-se a necessidade de reestruturar todas as equipes, adequar conforme a portaria da PNAB e melhorar o atendimento a população. Os mapas descritivos e a produção da planilha contendo todos os dados tornou-se uma ferramenta imprescindível para a otimização do trabalho da gestão e das equipes de Saúde da Família/ESF.

10-Referencial Bibliográfico

1. Disponível na página na <http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Cadernos-municipais> - acessado no dia 10 de Setembro de 2021.
2. **Brasil. Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
3. Disponível no **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO** – Publicado em: 13/11/2019 | Edição: 220 | Seção: 1 | Página: 97 Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro - PORTARIA Nº 2.979, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019.
4. Grácia M. M. Gondim 1 , Maurício Monken 2 , Luisa Iñiguez Rojas 3 , Christovam Barcellos 4 , Paulo Peiter 5 , Marli Navarro 6 , Renata Gracie O território da Saúde: **A organização do sistema de saúde e a territorialização.** Disponível no http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/TEXTOS_CURSO_VIGILANCIA/20.pdf, na data 10 de Setembro de 2021.
5. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/> no dia 25 de Outubro de 2021.

